



General João Guilherme Rosado Cartaxo Alves

Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

O General João Cartaxo Alves nasceu em Almada, em dezembro de 1962. Militar oriundo da Força Aérea Portuguesa, ingressou na Academia Militar em 1980, no Curso de Ciências Militares Aeronáuticas, tendo sido brevetado Piloto-Aviador em 1985, na Base Aérea N.º 1, em Sintra.

Iniciou a carreira operacional na Base Aérea N.º 5, em Monte Real, onde frequentou o Curso Complementar de Aeronaves de Combate em aeronaves T-33, na Esquadra 103. Seguiram-se colocações na Base Aérea N.º 3, em Tancos, onde concluiu o curso complementar de aeronaves multimotores no CASA C-212 Aviocar, integrando a Esquadra 111 e, posteriormente, a Esquadra de Transportes 502.

Mais tarde transitou para a Esquadra 501, na Base Aérea N.º 6, no Montijo, onde se qualificou no C-130H. Em 1998 foi nomeado Comandante daquela esquadra, cargo que desempenhou até 2002, participando em várias missões nacionais e da NATO, entre as quais IFOR, SFOR, KFOR, UNTAET, Alba e ISAF.

Detentor do Curso Geral de Guerra Aérea, ministrado pelo Instituto de Altos Estudos da Força Aérea, foi posteriormente destacado para a NATO, em Kalkar, Alemanha, onde integrou o Reaction Force Air Staff. Em 2005 passou a integrar o módulo inicial do Joint Air Power Competence Centre –primeiro Centro de Excelência da NATO – onde foi responsável pela área do Transporte Aéreo.

Promovido a Coronel, assumiu em 2007 as funções de Chefe do Estado-Maior do Comando Operacional da Força Aérea e, entre 2008 e 2010, as de Comandante da Base Aérea N.º 6.

Após frequentar o Curso de Promoção a Oficial General no Instituto de Estudos Superiores Militares, desempenhou funções como Diretor de Operações do Comando Aéreo e do NATO Combined Air Operations Centre 10, em Monsanto, bem como de 2.º Comandante do Comando Aéreo.

Já como Brigadeiro-General integrou o NATO Combined Air Operations Centre de Torrejón, em Espanha, onde exerceu funções de Diretor de Operações.

Promovido a Major-General, assumiu o cargo de Diretor de Instrução da Força Aérea, regressando posteriormente ao Comando Aéreo como 2.º Comandante, onde exerceu também funções de Comandante Aéreo interino.

Seguiram-se funções como Chefe do Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea e, posteriormente, como Subdiretor-Geral de Recursos da Defesa Nacional, acumulando responsabilidades de representação nacional em diversos órgãos da NATO e da Agência Europeia de Defesa.

Regressado à Força Aérea, foi nomeado em maio de 2019 Comandante da Logística da Força Aérea. Entre fevereiro de 2022 e fevereiro de 2026 exerceu funções como Chefe do Estado-Maior da Força Aérea.

Ao longo da sua carreira recebeu vários louvores, menções de apreço e foi galardoado com as seguintes condecorações: Grã-Cruz da Ordem Militar de Avis, quatro Medalhas de Ouro de Serviços Distintos (das quais uma coletiva), duas Medalhas de Prata de Serviços Distintos, duas Medalhas de Mérito Militar de 1.ª e 2.ª Classe, uma Medalha da Defesa Nacional de 1.ª Classe, uma Medalha da Cruz Naval de 1.ª Classe, uma Medalha de Mérito Aeronáutico de 1.ª Classe; Medalha D. Afonso Henriques – Mérito Militar, primeira classe, Medalha de Ouro e de Prata de Comportamento Exemplar e quatro Medalhas Comemorativas de Comissões de Serviços Especiais.

Foi ainda agraciado com as seguintes ordens estrangeiras: Grande-Oficial da Ordem do Mérito Aeronáutico da República Federativa do Brasil, Medalha de Mérito Santos-Dumont da Força Aérea Brasileira, Categoria Oficial da Medalha de Unidad Simbólica Miguel Antonio Caro do Exército Nacional da Colômbia e a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Aeronáutico com distintivo branco do Reino de Espanha e Medalha de Cobre da Força Aérea e Espacial dos Países Baixos.

Ao longo da carreira como piloto-aviador acumulou mais de 9000 horas de voo em vários tipos de aeronaves.

Foi nomeado Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas a 2 de março de 2026.